



## CATÁLOGO DA PESQUISA EM CLARINETA NO BRASIL: UM MAPEAMENTO DOS ARTIGOS PUBLICADOS

Giulia Soares Martins\* (giulia.smartins98@gmail.com)  
Vinícius de Sousa Fraga

**Resumo:** essa pesquisa teve como objetivo mapear artigos revisados por pares sobre Clarineta escrito no Brasil e/ou por brasileiros. O trabalho está dividido inicialmente a uma apresentação dos materiais e métodos da pesquisa, em seguida analisa os dados obtidos mostrando seus resultados para serem discutidos. Por último mostra as conclusões gerais que foram possíveis inferir pela pesquisa realizada.

### introdução

Muito dos artigos sobre clarineta feitos no Brasil e/ou por Brasileiros é desconhecido pelo público clarinetista tanto acadêmico quanto leigo. O mapeamento dos artigos sobre clarineta publicados e exclusivamente revisado por pares é o objetivo principal deste trabalho. Para que a meta pudesse ser cumprida, objetivos específicos como realização de levantamento bibliográfico de revistas e periódicos, definição de palavras chaves para organização dos artigos em grupos, e análise das pesquisas coletadas foram realizadas de forma a facilitar o processo da pesquisa.

Dessa maneira, a presente pesquisa difunde e analisa os artigos encontrados sobre clarineta no Brasil, para que em sua conclusão se tenha o mapeamento e a divulgação desses trabalhos publicados.

### Materiais e Métodos

A pesquisa foi realizada tanto de forma qualitativa quanto quantitativa. Por conta da situação atual de isolamento social devido a pandemia, a busca de artigos foi feita apenas de maneira virtual e por trocas de email com autores. Foram pesquisados revistas, periódicos, acervos de biblioteca digitais e anais de encontros nacionais e internacionais de pesquisa em música.

Para o levantamento bibliográfico, as palavras pesquisadas nos mecanismos de busca virtual foram *clarineta* e *clarinete*, devido as duas maneiras de se pronunciar o instrumento no Brasil. Também foi utilizado a palavra *clarinet*, por permitir englobar trabalhos de pesquisadores brasileiros que escreveram artigos em outras universidades fora do país, ou ainda de artigos publicados no Brasil de autoria de estrangeiros.

As informações coletadas foram: nome do artigo, ano de publicação, locais publicados, resumo e autores. Todos os artigos coletados foram registrados em uma planilha para facilitar a organização de dados e gerar gráficos de relação palavra-chave/artigo e ano/artigo.

Uma vez coletados os artigos que atendiam os critérios de revisão de pares, iniciou-se um processo de categorização. Ela foi feita por meio da utilização de palavras-chave escolhidas em parte dentre aquelas propostas pelos próprios autores dos trabalhos, em parte criadas por essa pesquisadora.

A natureza dos trabalhos pesquisados, fez com que muitos deles constassem em mais de uma categoria. Por exemplo, o trabalho de FRAGA (2016) foi classificado com as palavras-chave performance, análise e criatividade, o trabalho de BATISTA (2007) foi classificado com as palavras-chave técnica e saúde, o trabalho de BARROS (2019) foi classificado com as palavras-chave improvisação e pedagogia.

### Escolha das palavras chave

A escolha e/ou criação das palavras-chaves foi feita com o objetivo de classificar para em seguida produzir o panorama dos artigos coletados. Dessa forma, após consulta à literatura, as categorias analisadas foram divididas e definidas da seguinte forma:

- **Análise:** artigos que estudam de forma aprofundada trabalhos cujo enfoque foi baseado em análises musicais de partituras, fazendo uma análise ampla de seus elementos e caracteres.
- **Prática interpretativa:** artigos que procuram indicar caminhos ou possibilidades de caminhos de interpretações musicais da obra. Apresentam soluções de performance através de análises, orientando o intérprete como apresentar a peça.



- **Performance:** busca compreender como o ato da performance funciona. Acompanha muitas vezes a prática interpretativa, mas invés de orientar caminhos, analisa performances já realizadas com o intuito de compreender melhor a obra.
- **Pedagogia:** todo artigo que engloba o estudo de educação musical aplicado à (ou através da) clarineta. Os artigos dessa categoria incluem estudos sobre a aplicação de métodos de ensino, análises de pesquisas através de grupos, bandas e aulas de clarineta.
- **Acústica:** estudos sobre o som da clarineta. Análises e produção de intensidade, timbre e ressonância da clarineta.
- **História:** engloba musicologia e trajetórias históricas sobre a clarineta.
- **Banda:** estudos sobre clarineta inserida no contexto de bandas musicais de cidades.
- **Técnica:** artigos que estudam o uso de técnicas no instrumento de forma mais ampla, tanto de dedos, quanto de postura e fluxo de ar.
- **Técnica estendida:** artigos que estudam o uso de técnicas contemporâneas na clarineta.
- **Composição:** artigos que apresentam estudos sobre processo composicional em obras para clarineta.
- **Lutheria:** se refere ao estudo físico do instrumento desde seu funcionamento ao estudo da escolha de suas matérias primas.
- **Biografia:** apresenta artigos sobre clarinetistas importantes para o desenvolvimento do que entendemos hoje a respeito do instrumento em sua totalidade.
- **Saúde:** estudos que enfocam em como tocar o instrumento de forma saudável. Abrange técnicas que incorporam diferentes formas de fazer para o corpo e para a mente.
- **Efeito self-other:** artigos que buscam compreender o efeito de ação simultânea (auto acompanhamento) de clarinetistas.

- **Eletroacústica:** artigos que englobam estritamente o estudo de eletroacústica dentro do aspecto da clarineta.
- **Catálogo:** artigos que catalogaram pesquisas sobre clarineta.
- **Criatividade/improvisação:** artigos que estudam processo de criatividade e/ou improvisação no instrumento e suas aplicações no ensino de clarineta.
- **Afinação:** estudos sobre ajustes de afinação no instrumento.
- **Etnomusicologia:** estudos que buscam entender instrumentos com princípios semelhantes à clarineta em outras culturas.
- **Ineditismo:** artigos que buscam divulgar obras compostas para clarineta.

---

### Resultados e discussões

Foram encontrados o total de 121 artigos publicados no formato exigido pela pesquisa, tendo como recorte temporal artigos publicados de 1995 a 2019. Em relação a quantidade de artigos publicados por ano, é possível ver picos de produção nos anos 2000, 2007 e 2012, tendo de 9 a 10 artigos publicados nesses anos. Apenas nos anos de 1995 e 2003 o número de publicações chega a 1. No ano de 1997 não foi encontrado nenhuma publicação. Talvez um dos motivos da relativa ausência de artigos no ano de 2019 deva-se ao fato que muitos dos encontros e congressos realizados ainda não os disponibilizaram para consulta pública.

De forma abrangente, a figura 1 a seguir apresenta uma linearidade crescente de publicações até os anos de pico e caem para uma quantidade menor de artigos no ano seguinte. Vale ressaltar que apesar da súbita queda, a linha crescente que segue o gráfico apresenta uma quantidade maior de artigos que a linha crescente anterior, notando portanto, que a pesquisa sobre clarineta no Brasil vem aumentando ao passar dos anos.



Figura 1: gráfico tendências na publicação de artigos na área

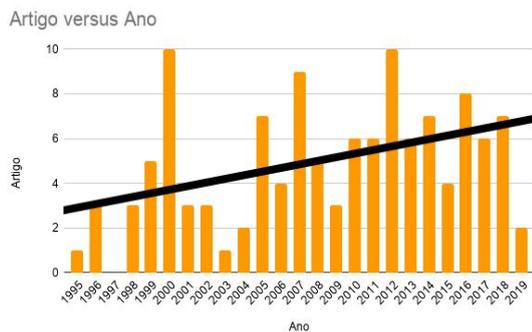
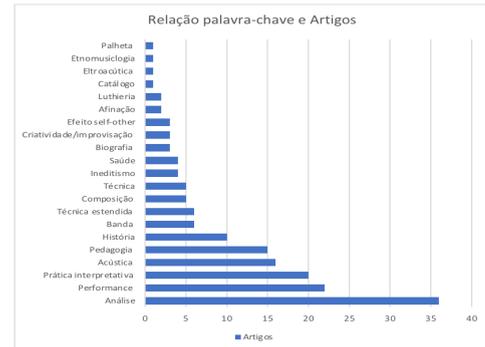


Figura 2: gráfico relação palavra chave - artigo



Os assuntos mais abordados pelos artigos, são os de palavras-chaves *análise*, *performance* e *prática interpretativa*, sendo estes visto de forma regular durante o decorrer do recorte temporal aqui analisado (conforme figura 2). A palavra-chave *banda*, também é vista de forma regular ainda que em menor quantidade.

Apesar de não ter sido um assunto recorrente anteriormente, estudos sobre *pedagogia* vêm sendo pesquisados de forma crescente.

*Composição* e *ineditismo* também são apresentados anteriormente e mais explorados atualmente, porém de forma menos intensa. Já assuntos como *história*, *técnica*, *técnica estendida*, *acústica* e *eletracústica* foram assunto muito explorados no início dos anos de pesquisa sobre clarineta e que foram diminuindo ao decorrer do tempo. Alguns assuntos como *palhetas* e *etnomusicologia*, apareceram brevemente e não tiveram continuidade com outras pesquisas. Em compensação, novos assuntos estão sendo explorados como *criatividade* e *improvisação*. *Lutheria*, *afinação* e *biografia* aparecem poucas vezes, apenas no início e no final do recorte temporal desta pesquisa. A palavra chave *catálogo* aparece apenas uma vez, bem como os tópicos efeito self-other e saúde.

É possível notar com as análises obtidas que diversos assuntos estão sendo mais explorados atualmente. Um desses assunto é a pedagogia aplicada no ensino da clarineta. Atualmente, o ensino de artes está sendo explorado por pesquisadores que buscam modos de reinventar a forma de se educar, e isso para a música e especificamente para o ensino da clarineta indica uma vontade de atualização nessa

área. De fato, a pesquisa em clarineta vem acompanhando as atualidades sobre educação na área das artes, apresentando novas pesquisas e maneiras de se ensinar inovadores, destrinchando métodos, aprimorando técnicas e voltando o olhar para uma forma mais humanizada da educação.

Outro assunto que vale ser destacado são as pesquisas novas dentro das áreas de improvisação e criatividade que dialogam com assuntos como pedagogia e técnicas, por exemplo. Assuntos como música popular que não eram alvo de muitas pesquisas até recentemente agora ganham trabalhos em suas próprias áreas.

Para a pesquisa de clarineta, alguns assuntos pouco abordados como palhetas, lutheria e afinação, que analisam aspectos físicos — desde do material que a clarineta é feita, à ajustes finos e fabricação de palhetas para produção de som e que refletem na afinação e projeção do som do instrumento —, são importantes para o desenvolvimento geral do fazer musical com a clarineta. Essas pesquisas refletem na exploração de outros assuntos como acústica, pedagogia, técnicas diversas e saúde, por exemplo. A ausência de pesquisa nessas áreas impacta na falta de informações sistematizadas sobre esses aspectos.

Apesar disso, é interessante ressaltar que a pesquisa de clarineta no Brasil vem crescendo a cada ano. O gráfico 1 apresentado explicita que apesar de quedas de produção frequentes no decorrer dos anos, a quantidade de artigos produzidos a seguir é sempre maior do que se for comparado a quedas de anos anteriores. Isso demonstra que o interesse na área vêm aumentando, e por conseguinte, o número de pesquisadores novos dentro desse universo acadêmico também.



---

### Algumas conclusões

A formação de músicos acadêmicos pesquisadores no Brasil é algo ainda muito recente, basta olhar o artigo sobre clarineta mais antigo produzido nesse país para que possamos ter uma idéia a respeito. Com a presente pesquisa, os novos pesquisadores que estão por vir poderão ter uma base das realizações feitas no Brasil sobre o assunto, fomentando investigações novas que serão vistas com maior frequência futuramente.

Essa pesquisa acompanhou na área de clarineta o mapeamento dos assuntos mais trabalhados de suas épocas, sendo possível observar assuntos que foram muito explorados anteriormente e que atualmente não possuem tantas investigações. Por outro lado, assuntos pouco explorados no início do recorte temporal estão no presente possuindo maior repercussão na sociedade, refletindo dessa forma nas novas pesquisas dentro da área. Essa pesquisa possibilitou a visibilidade ampla dos assuntos explorados e de quais não foram apresentados nesse contexto, expondo ao público de pesquisadores quais áreas ainda precisam ser exploradas de maneira mais intensa e quais sequer foram alvo de investigação.

Espera-se que com a divulgação dessa pesquisa ela possa instigar e informar não apenas pesquisadores futuros que fomentarão a pesquisa em clarineta no Brasil, mas que seja disponibilizado para o público de leigos conhecimentos que ajudarão em suas próprias formações não convencionais, compartilhando das pesquisas acadêmicas aqui buscadas e mapeadas.

---

### Financiamento

Essa pesquisa contou com o apoio do programa Institucional de Bolsa de Iniciação científica (PIBIC) da Universidade Estadual de Campinas

---

### Referências Bibliográfica:

BARROS, Rosa. PEREIRA, José Í. G. (2019). A improvisação na aprendizagem da clarineta: o estudante como protagonista de sua aprendizagem. Anais do XXIX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, Pelotas.

BATISTA, Cleuton N. (2007). PROCESSOS DE MOVIMENTAÇÃO DA LARINGE E SUAS INFLUÊNCIAS NA PRODUÇÃO SONORA DA CLARINETA. Anais do VII Seminário Nacional de

Pesquisa em Música da Universidade Federal de Goiás (SEMPEM) p.213-216.

FRAGA. Vinicius S. (2016). A Clarineta no tempo: As liberdades de escolha no Quinteto de Mozart através de gravações dos séculos XX e XXI. Revista Clarineta. n.1.

SILVEIRA, Fernando J. (2008) Listagem Comentada dos Estudos Acadêmicos e Publicações Sobre Temas Relacionados à Clarineta no Brasil. Música Hodie , v. 08, p. 115-127.